

**DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA GASTROENTERITE POR ESCHERICHIA COLI MULTIRRESISTENTE EM BOA CONSTRICTOR: RELATO DE CASO**

Maria Luiza dos Santos Albuquerque¹([malualbuquerque0509@gmail.com](mailto:malualbuquerque0509@gmail.com)**)**, Ana Karine Lima de Souza², Julianne Vitória Monteiro Moreira**3**, Louysse Helene Monteiro², Marina Sette Camara Benarrós², Mizzi Ayumi Fujiyama Gomes**3**, Nathália dos Santos Nascimento**3**, Sandy Kelly Souza Marques da Silva².

¹Universidade da Amazônia; Discente de Medicina Veterinária; ² Médica Veterinária; **3**Universidade da Amazônia; Discente de Medicina Veterinária.

A gastroenterite é uma doença que afeta uma variedade de espécies, incluindo os répteis. A ocorrência desta está associada à *Escherichia coli*, bactéria gram-negativa, cujo sinais clínicos cursam com: diarreia, desidratação, perda de apetite e prostração, podendo evoluir a óbitos em casos mais graves. A compreensão detalhada dos sinais clínicos, exames laboratoriais específicos e tratamentos direcionados são essenciais para garantir a recuperação bem-sucedida em répteis. O objetivo é destacar o diagnóstico e tratamento de gastroenterite por *Escherichia coli* multirresistente em jiboia (*Boa constrictor*)fornecendo informações sobre o manejo desta doença em répteis e mostrar a importância da medicina veterinária na proteção da saúde destes animais. Em junho de 2020, foi atendida em uma clínica veterinária privada na cidade de Belém, Pará, uma jiboia, fêmea, 1 ano de idade, que se alimentava de camundongos descongelados e habitava um terrário de 3 metros. A tutora relatou que o paciente havia regurgitado duas vezes, com cinco dias de intervalo e apresentou fezes com características diarreicas e letargia. O exame físico não revelou alterações nas mucosas, cavidade oral ou abdômen, no entanto, estava desidratada. Foram solicitados exames complementares. Os resultados mostraram que a urinálise e radiografia apresentaram resultados dentro dos parâmetros normais, no entanto as culturas automatizadas de cloaca e cavidade oral indicaram a presença de uma cepa multirresistente de *E. coli*. Concluiu-se então, o diagnóstico de gastroenterite causada por *E. coli.* Sendo prescrito um tratamento com duração de 10 dias que consistiu em antibiótico semi-sintético derivado da oxitetraciclina na dose de 10mg/kg VO/SID, cimetidina, antagonista dos receptores H2 da histamina, dose de 4mg/kg VO/SID e suplemento vitamínico na dose de 0,05ml/kg VO/SID, durante 5 dias. O animal apresentou melhora do quadro clínico após o período de tratamento, voltando a se alimentar normalmente.Assim, medidas preventivas, como a manutenção das condições sanitárias e a garantia de uma dieta adequada, desempenham um papel fundamental na saúde da mesma. Para cuidar melhor desses répteis, é fundamental o atendimento de um veterinário especializado em animais silvestres. A investigação e a disseminação de conhecimento são essenciais para melhorar o diagnóstico e tratamento da gastroenterite, contribuindo para o bem-estar destes animais.

**PALAVRAS CHAVES:** Bactéria multirresistente, tratamento, répteis